

Produto 6 - Informe da oficina sobre o tema laboratórios de inovação de políticas públicas para gestores de todas as áreas da Prefeitura do Rio de Janeiro

Laila Bellix
Consultora do Programa
Laboratório Urbano de Responsabilidade Pública

Laboratório Urbano de Responsabilidade Pública

Este documento apresenta o informe sobre a realização de oficina sobre o tema Laboratórios de Inovação de políticas públicas para gestores de todas as áreas da Prefeitura do Rio de Janeiro. A oficina é parte do Laboratório Urbano de Responsabilidade Pública, iniciativa promovida pela ONU-Habitat, que consiste em atividades formativas junto a servidores públicos da Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro (PMRJ) e membros de organização da sociedade civil.

O Informe irá apresentar informações sobre a preparação, realização, registro e avaliação da oficina, estando dividido nas seguintes seções: 1. Introdução e justificativa; 2. Data; 3. Horário; 4. Local; 5. Público; 6. Objetivos; 7. Conteúdos; 8. Programação da oficina; 9. Mural de inovadores: personagens e características da inovação; 10. Mural de inovação: mapeamento das iniciativas da Prefeitura Municipal de Rio de Janeiro; 11. Storytelling: vivência da metodologia de laboratórios de inovação; 12. Ambientação; 13. Materiais utilizados; 14. Avaliação dos participantes.

1. Introdução e justificativa:

O Laboratório Urbano de Responsabilidade Pública se insere no contexto do projeto de cooperação técnica “Sistemas de responsabilidade pública” implementado pela ONU-Habitat com o intuito de medir, monitorar e informar sobre políticas urbanas sustentáveis da cidade do Rio de Janeiro, assim como ocorre em outras regiões da América Latina. O Programa visa oferecer suporte à gestão pública diante da necessidade de implementação no âmbito local dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), estabelecidos pela Agenda 2030.

Para tanto, o Programa realizou um mapeamento das necessidades formativas dos servidores e fora identificada que um tema fundamental de se desenvolver dentro da Prefeitura e com parceiros da sociedade civil era, justamente, o de Laboratório de Inovação de políticas públicas. Laboratórios enquanto espaços e processos que possibilitem a colaboração e transparência para a resolução de desafios e problemas complexos. Os Laboratórios se inserem, do ponto de vista teórico, dentro da discussão sobre inovação na gestão pública - eixo de governo aberto.

A oficina a qual se debruça esse informe tratou do tema de inovação na gestão pública e apresentou metodologias utilizadas em laboratórios de inovação de políticas públicas, conforme detalhado abaixo.

2. Data: 07/05/2019

3. Horário: 09h às 18h (carga horária de 8 horas)

4. Local: Planetário do Rio de Janeiro

5. Público: Gestores públicos da Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro e representantes da sociedade civil que lidam com o tema de inovação

6. Objetivos:

6.1. Objetivo geral: Apresentar instrumentos para a inovação na gestão pública, a partir do compartilhamento de experiências e vivências com foco nos Laboratórios de Inovação.

6.2. Objetivos específicos:

Mapear casos de inovação existentes na Prefeitura do Rio de Janeiro e compartilhar outros;

Refletir sobre os desafios e avanços da inovação;

Vivenciar um processo de Laboratório de Inovação de Políticas Públicas;

Elaborar plano de ação para inovação dentro da gestão pública, conectado ao PDS.

7. Conteúdos:

7.1. Conteúdos previstos para a oficina:

O que é um laboratório de inovação e principais metodologias utilizadas;

Como implantar um laboratório no município;

Apresentação de estudos de caso;

Atividade prática: elaboração de um diagnóstico sobre um problema concreto de política pública (tema e objetivo a ser previamente combinado com os gestores participantes).

7.2. Conteúdos efetivamente abordados na oficina:

Características da inovação;

Conceito de inovação;

Conceito de inovação para a gestão pública;

Origens e práticas de inovação na gestão pública;

Inovação como princípio de governo aberto;

Mapeamento de casos de inovação da Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro;

Características de governos que inovam;

Competências de servidores que inovam;

Desafios e facilitadores à inovação;

Rede de inovação no setor público;

O que é um laboratório de inovação;

Características dos laboratórios de inovação;

Casos de laboratórios de inovação no setor público do Brasil e do mundo;

Como se concretiza um laboratório de inovação;

Fluxo de um laboratório de inovação;

Metodologias utilizadas em laboratórios de inovação;

Atividade prática: vivência em um laboratório de inovação;

Formulação de um problema concreto de política pública identificado principalmente no Plano de Desenvolvimento Sustentável do Rio (PDS);

Exploração de ideias;

Ideação: prototipando a inovação e storytelling;

8. Programação da oficina:

8.1. Entrada

8.1.1. Objetivo

Acolher os participantes e conhecê-los.

8.1.2. Conteúdo

- Boas vindas:

Luciana, consultora da ONU, abriu a oficina e apresentou o ciclo do Laboratório Urbano de Responsabilidade Pública, seu objetivo e importância. Por fim, agradeceu as parcerias para a execução do projeto.

Ana Clara, Subsecretária da Casa Civil, falou na sequência sobre os temas das demais oficinas, engajamento dos servidores e também agradeceu as parcerias.

- Dinâmica do cliques: apresentação e entrada no tema da inovação

Os participantes se apresentaram, falando nome, onde trabalhavam e indicaram um uso para o cliques.

Nesse momento, foi possível se apresentar e se conectar com o tema ao observar as diversas funcionalidades e perceber como a criatividade permitiu transformar algo simples como o cliques em uma ferramenta prática, simples e útil.

- Apresentação da oficina:

Laila Bellix apresentou o percurso, a programação e alguns combinados para o melhor seguimento da oficina.

8.2. Exploração

8.2.1. Objetivo

Conceituar inovação e conectá-los com o tema, vivenciando um processo de ideação. Mapear experiências, aprofundar outras iniciativas e engajar os participantes.

8.2.2. Conteúdo

- Trazendo a inovação para perto: Mural de Inovadores

Foi solicitado aos participantes que conversassem em grupo e imaginassem um personagem inovador. Escrevendo os nomes, as características e desenhando no modelo entregue. Após isso, deveriam apresentar para os demais grupos e colar no Mural de Inovadores.



- Características da inovação: Nuvem de palavras

Enquanto os participantes apresentavam os personagens e as características dos inovadores, foi produzida uma nuvem de palavras com os termos citados.



- Apresentação do conceito e características:

Nesse momento, Laila Bellix e Vanessa Meneguetti, convidada para a oficina, apresentaram o significado do verbo “inovar” previsto no dicionário e palavras sinônimas do termo inovação. Além disso, falaram do conceito de inovação para a OCDE, previsto no Manual de Oslo, bem como os tipos de inovação para a organização. Explorou-se o conceito de inovação para a gestão pública e como a inovação é percebida por gestores públicos, conforme pesquisa realizada pelo Instituto Arapyáú.

Refletiu-se sobre como a inovação vem sendo compreendida na gestão pública do Brasil em que processos incrementais têm ganhado mais centralidade que longos processos de reformas do Estado.

Por fim, foi apresentado o conceito de inovação para a Open Government Partnership (OGP) e como esse conceito se adequa na compreensão de um governo aberto. Além disso, alertou-se para a importância da inovação seguir uma trajetória que gere aprendizado e irradie a partir dos núcleos de governo aberto, a fim de alcançar maior adesão e enraizamento.

- Mapeamento das ações realizadas pela Prefeitura do Rio de Janeiro: Mural de inovações

O que já é feito dentro da Prefeitura do Rio de Janeiro? Para responder essa pergunta, foi realizada dinâmica em que os participantes deveriam conversar nos grupos para compartilhar ações de inovação que participaram ou conheceram na Prefeitura Municipal. Na sequência, deveriam preencher um canva com informações sobre essa inovação já existente e dividir com os demais participantes.

O mural de inovações com as ações e projetos existentes no Rio de Janeiro ficou exposto para contemplação de todos os participantes.

Nome da Iniciativa	Órgão	O que é a iniciativa?	Qual problema ela resolveu?
Oficinas Comitê técnico do plano diretor (CTPD)	SMU - Gerência de Macro Planejamento e Grupo SEL/RJ	Realização de oficinas temáticas (técnicas + pesquisadores); Temas conflitantes; Ensaio sobre o desenho de mão; Ensaio prático;	Diálogos intersetoriais; Abordagem integrada na solução dos problemas; Identificação e pré-resolução de conflitos entre as Secretarias;
Plataforma "participa.rio"	EPL - Escritório de Planejamento	Dar acesso às bases de dados da Prefeitura e receber contribuições de dados e estudos de outras instituições, pesquisadores e sociedade civil	Acesso e participação à base de dados e estudos que podem se transformar em iniciativas compartilhadas
Reinventar - Automóvel Club	SUBPAR/EP L e SUBPA (Fazenda)	Edital para cessão de uso de edificação verde e sustentável em áreas de patrimônio cultural	Resgate do patrimônio, uso do imóvel e retorno para a cidade
Estratégia de saúde da família	SMS	Promover saúde de forma integral e igualitária a população do RJ	Desassistência em saúde; Não estar ligado a nenhuma equipe de saúde; Acompanhamento do indivíduo desde a prevenção até o controle de doenças graves;
Integrações entre sistemas	COR - Centro de Operações	Promover integrações entre diversos sistemas não apenas dos órgãos governamentais, mas também de concessionárias e empresas privadas em geral com o desenvolvimento do barramento de integrações do COR	Diminuiu o tempo nas tomadas de decisões e aumentou a visão situacional da cidade em tempo real
Centro de Operações Rio	Coordenação CVL	Mais de 20 órgãos operacionais atuando juntos	Sincronização/articulação de respostas dos órgãos frente a uma situação de impacto na cidade

Centro de Operações Rio	Casa Civil	Criação de centro de resiliência e gerenciamento de crise Agrupamento de órgãos com definição de protocolos e ações para evitar danos, salvar vidas e resolver questões em eventos complexos	Modernizou o processo de gerenciamento de crise Reduziu o tempo de resolução Reduziu o número de vítimas e poupou vidas
Desejo COR - Smart Cities	COR + Fábrica de Startups	Rede pública + Startups = redução de problemas urbanos Interações entre PP usando startups para junto com o COR otimizar	Dificuldades na solução de problemas
Reinventar o Rio	EPL/SubPar/CVL	Convocar soluções inovadoras para ocupação de imóveis vazios ou subutilizados	Implantar soluções criativas e sustentáveis em imóveis vazios emblemáticos da cidade
Adote.Rio	GTT - CVL + SMU + SMAL + Saúde	Criar uma plataforma de gestão do programa de adoção de espaços públicos da cidade	Promover e facilitar o processo de parcerias para melhoria do espaço público da cidade
Sistema Municipal de informações urbanas - SIURB	Instituto Pereira Passos (IPP)	Portal de dados abertos, financiamento do Banco Mundial www.data.rio	Integração dos órgãos municipais; Atualização dos dados; Dados abertos; APPs (aplicativos); Informações para a população; Processos mais ágeis;
Escolas Sustentáveis	SME e SMAC	Coleta óleo e os recursos financeiros são creditados diretamente para a escola	descarte inadequado de óleo de cozinha
Hotel acolhedor, Rio ao ar livre (academias de terceira idade), Família trabalhador e Rio + cidadão	SMASDH	Acolhimento institucional Acolhimento familiar Academias para a terceira idade Rio Mais cidadão	Processo de reinserção social através da construção de autonomia Acolhimento familiar sem manutenção do vínculo da família (não da própria família) Ocupação do espaço público com atividade física e interação social Promover acesso aos serviços públicos em áreas de risco social principalmente devido a questões de segurança pública
Centro para todos/ Centro Carioca de design/ Praça do trem/ Edital de ocupação criativa	IRPH	Potencializar e valorizar a dinâmica urbana das áreas protegidas	Melhoria da qualidade urbana Ocupação de prédios abandonados Políticas de design para desenvolvimento urbano Espaço público de qualidade

Eficiência energética nas unidades escolares	SME	Substituição das lâmpadas por lâmpadas de led	Otimização dos recursos públicos redução de custos com a manutenção escolar (economia de energia e eliminação de itens como reatores) Solução com o descarte Novas lâmpadas são 100% recicláveis Garantia de iluminação mínima indicada para o ambiente escolar Reflexo na atenção dos alunos, aprendizagem e saúde (visão)
SINFRA	SME	Convergência de sistemas utilizados pela infraestrutura: 1) Rede física; 2) Sistema de obras; 3) Sistema de concessionárias;	Redução do tempo para pesquisas e respostas: princípio da eficiência; Geração de relatórios de gestão; Elaboração de metas de economicidade;
Sistema Estruturado de consolidação de dados	Cultura	Consolidação de dados de projetos, atividades e frequência de público, equipamentos culturais	Informações concretas em condições de contribuir para a gestão de funcionamento de espaços culturais
Sistema de alarme por sirenes	Defesa civil e Geo Rio	Visa avisar os moradores sobre o risco de deslizamentos de encostas	Maior abordagem do tema "Resiliência à desastres" em toda a sociedade
Sistema de gestão acadêmica	SME - EISUBG	Consolidar as informações de todos alunos, professores e funcionários e toda a estrutura da SME	Conseguimos unificar as informações e gerar relatórios para acompanhamento
Planetário Sustentável	Fundação Planetário	Promover ações de sustentabilidade da PP a fim de diminuir a sua dependência dos recursos da Prefeitura	Aumenta da receita da bilheteria (visitação) em função da aplicação de parcerias Melhoria na infraestrutura Associação da marca Planetário ao conceito de sustentabilidade
Programa Favela Bairro	SMH	Urbanização de favelas	Colocou as favelas no mapa das políticas públicas de urbanização
Usina de Compostagem de Poch de Árvore	SMAC/COML URB	Doação de equipamento para o projeto municípios para o clima	Vida útil do CTR Rio Mitigação de GEE
CIMU (Centro Integrado de mobilidade urbana)	PCRJ + Gov. Estado do RJ (SMTR, SETRANS, CVL, COR)	Integração de órgãos e concessionárias de transportes para operação, planejamento e contingências do transporte público	Em 2016, operações complexa das olimpíadas Atual alinhamento das contingências e busca de interação de dados
1o Desafio COR - "Smart people smart cities"	Centro de Operações Rio - COR Assessoria especial de inovação (ASI/Fazenda)	Pitch de startups em parceria com a fábrica de startups para selecionar iniciativas de soluções em favor da resiliência da cidade "energia de hospitais em apagões; sensores para prevenção de índices de alagamento;	Medição do índice de altura de lâmina d'água concentrada em pontos de alagamento Comunica população interdição de vias Controla nível de combustível de geradores de hospitais

Planejamento Institucionalizado	CVL - Subsecretaria de Planejamento e acompanhamento de resultados	Recriação da Secretaria de Planejamento	
SIURB, SIURB Lab, Ações locais, redes cariocas de roda de samba, diagnóstico socioambiental	IPP, SMC, Eixo Rio, SMASDH	SIURB: criar um ambiente comum de gestão da informação com ênfase na perspectiva territorial; SIURB Lab: Laboratório de pesquisa e inovações com realizações de ações no ambiente; Ações locais: premiação para pequenos produtores culturais da cidade; Diagnóstico socioambiental: criar estratégias para implementar um processo de gestão coletiva das informações e de produção participativa do conhecimento sobre os SMASDH	
Framework de projetos para cidades inteligentes	Assessoria de inovação - Iplan Rio	Criar um framework que alinha alguns drivers de smart cities com o planejamento estratégico do município, a fim de entender como a cidade poderia melhorar o seu rating de smart city	



- Apresentação sobre inovação no setor público:

Nesse momento da oficina, foram apresentados aspectos da inovação no setor público por Laila e Vanessa, como as razões e situações que permitem e estimulam os governos a inovarem a partir da pergunta: por que inovar?

Dentro dessa reflexão também foram levantados aspectos que viabilizam a inovação no setor público e a apresentação da pesquisa realizada pelo IPEA que aponta frameworks para inovação em governos.

A partir disso, foram apresentadas competências dos servidores públicos para a inovação com base em relatório produzido pela OCDE, bem como barreiras e facilitadores para a inovação no setor público. Como exemplo e referência de superação de barreiras jurídicas, indicou-se o caso do concurso de projetos realizados pelo Mobilab - Laboratório de Mobilidade Urbana de São Paulo.

Por fim, sugeriu-se a InovaGov como rede de inovação no setor público para aqueles que tiverem interesse em se aprofundar no tema e compartilhar informações sobre inovação.

- Contemplação dos Laboratórios de inovação:

Após o almoço, os participantes foram convidados a contemplar as iniciativas de inovação e laboratórios dispostas nas paredes.



- Apresentação sobre Laboratórios de inovação:

Foram apresentadas algumas características dos Laboratórios de Inovação, tais como, experimentação e teste; riscos (controlados) e custos menores; participação, cocriação e colaboração; pensar fora da caixa, de modo intercalado com iniciativas do Brasil e do mundo: Gnova; Pátio Digital; Laboratório para la ciudad (México); InovaTCU; Laboratório de Governo (Chile).

Nesse momento da oficina, foram apresentados caminhos para o fluxo de Laboratórios de Inovação com exemplos seguidos pelo Gnova e Pátio Digital no sentido de apoiar a construção de laboratórios dentro da Prefeitura.

- Aplicação da metodologia de Laboratórios de inovação: qual é o problema?

Em dinâmica para envolver os participantes e possibilitar vivência em um Laboratório de Inovação, sugeriu-se uma imersão imaginária no Laboratório de Sustentabilidade do Rio (LabSu), oportunidade em que deveria deixar fluir a criatividade, abandonar o conforto e o medo de errar e se engajar na prática.

O primeiro passo, seria identificar e extrair um problema que poderia atingir a formulação, implementação ou avaliação do Plano de Desenvolvimento Sustentável (PDS) do Rio de Janeiro.

Para isso, os participantes seguiram a dinâmica indicada em que cada um deveria pensar individualmente em um problema, depois compartilhar com o colega. Na sequência, com um quinteto presente no grupo e depois dividir com todo o grupo até que os problemas fossem se afunilando para restar apenas um.

Nesse momento, boa parte dos participantes acabou indo direto para a etapa de compartilhamento com todo o grupo dos problemas que identificavam no PDS. A fim de aprofundar um problema e compreendê-lo melhor, solicitou-se que os grupos tivessem maior atenção e reflexão sobre ele.

- Aplicação da metodologia de Laboratórios de inovação: exploração de ideias

Superada esta etapa e definido o problema, os participantes individualmente deveriam escrever em post-its ideias para a superação do problema em uma chuva de ideias. Logo em seguida, orientou-se os participantes para que realizassem a dinâmica do “E se.. Sim” em que cada participante apresentaria a ideia escrita no post-it e os demais deveriam aceitá-la e construir em cima novas possibilidades. Alguns participantes optaram por discutir de forma aberta as melhores ideias com o grupo, sem passar pela dinâmica indicada. Ao final, todos deveriam entrar em consenso sobre a melhor ideia de inovação a partir do problema selecionado.

8.3. Saída

8.3.1. Objetivo

Engajar os participantes na construção de ações e aplicação dos instrumentos apresentados

8.3.2. Conteúdo

- Aplicação da metodologia de Laboratórios de inovação: ideação

Após um breve intervalo e como caminho para a ideação, solicitou-se aos participantes que prototipassem a inovação pensada por meio de storyboard. Assim, cada representante do grupo deveria contar uma história como se fossem um personagem envolvido ou usuário da inovação. Ao final e antes do encerramento, deveriam apresentar aos demais participantes da oficina, sendo elas:

- Política de comunicação institucional interna e externa, visando integrar e ampliar os canais de participação social na Prefeitura do Rio para maior engajamento, pertencimento dos funcionários e melhor visão sobre cada setor;
- Nave do conhecimento com programas de robótica, programação, atendimento a pessoas com dependência química, distribuídos pelas periferias da cidade para um Rio de Janeiro mais humano e integrado;
- Através do humor, campanha e comunicação sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e Plano de Desenvolvimento Sustentável do Rio;
- Programa da Prefeitura que possibilite o melhor uso e ocupação do solo, lazer e alocação de moradores em condição de vulnerabilidade e risco;
- Ações nas escolas para instruir e engajar estudantes sobre o Plano de Desenvolvimento Sustentável (PDS), os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a plataforma Participa.rio como uma “Feira de soluções urbanas”, produção de materiais informativos para os alunos, campanha de comunicação através da grande mídia para sensibilização de pais e cidadãos;

- Encerramento

Como finalização, retomou-se brevemente os pontos apresentados e as dinâmicas realizadas ao longo do dia, bem como agradecimentos devido ao fim do ciclo de oficinas do projeto Laboratório Urbano de Responsabilidade Pública.



9. Ambientação:

Espaço da oficina organizado em seis grupos com dez participantes cada, sendo oferecido um chocolate e [material com iniciativas](#) de laboratórios de inovação no Brasil e no mundo para cada participante;

Para cada grupo foi disponibilizado post-its, canetinhas, folhas, uma folha de flip chart a fim de que os participantes pudessem utilizar durante as dinâmicas;

Espaço da oficina ambientado com iniciativas de inovação do Brasil e do mundo coladas nas paredes para contemplação

Fluxo e metodologia de laboratórios de inovação também coladas nas paredes para contemplação

Mural de inovadores colado nas paredes para contemplação

Mural de inovações da Prefeitura do Rio de Janeiro colado nas paredes para contemplação

Recepção com lista de presença

Café da manhã com café, chá, água, biscoitos, bolo, pãezinhos e salgadinhos disponível durante todo o período da manhã

Café disponível após o almoço

Coffee break com café, chá, água, biscoitos, bolo, pãezinhos e pastinhas durante o intervalo da tarde



10. Materiais utilizados:

1 flip chart por grupo

1 folha por grupo com o personagem da inovação

1 folha por pessoa com canva para mapeamento das iniciativas de inovação na Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro

1 bloco de post-it por grupo

Canetinhas e folhas de sulfite disponíveis por grupo

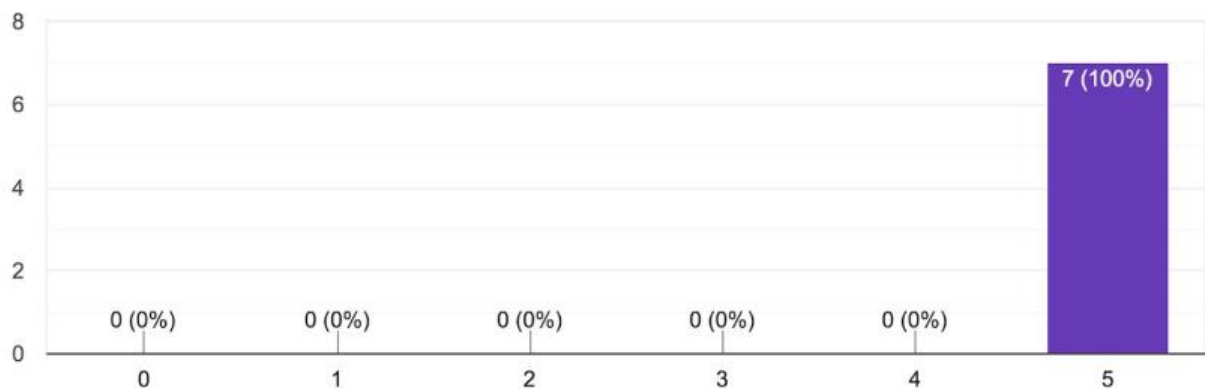
Café da manhã

Coffee break

11. Avaliação dos participantes

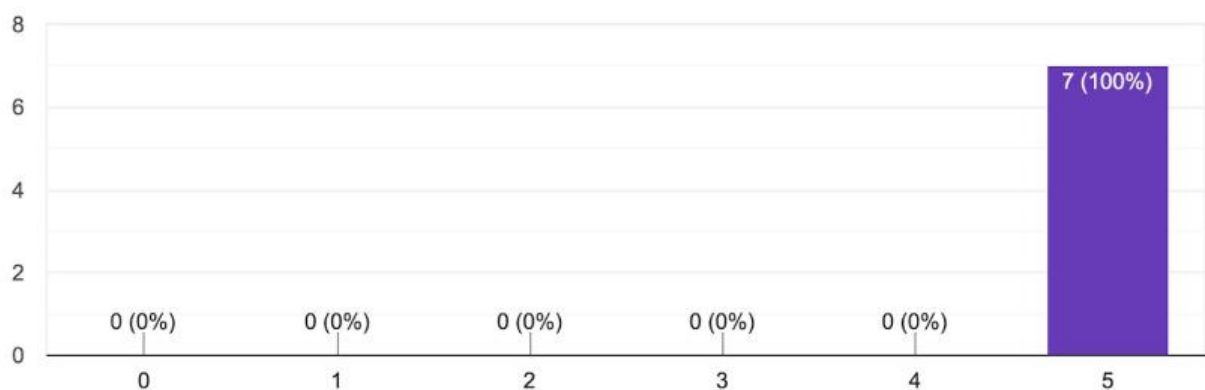
De forma geral, qual a sua nota para a oficina sobre os Laboratórios de Inovação?

7 respostas



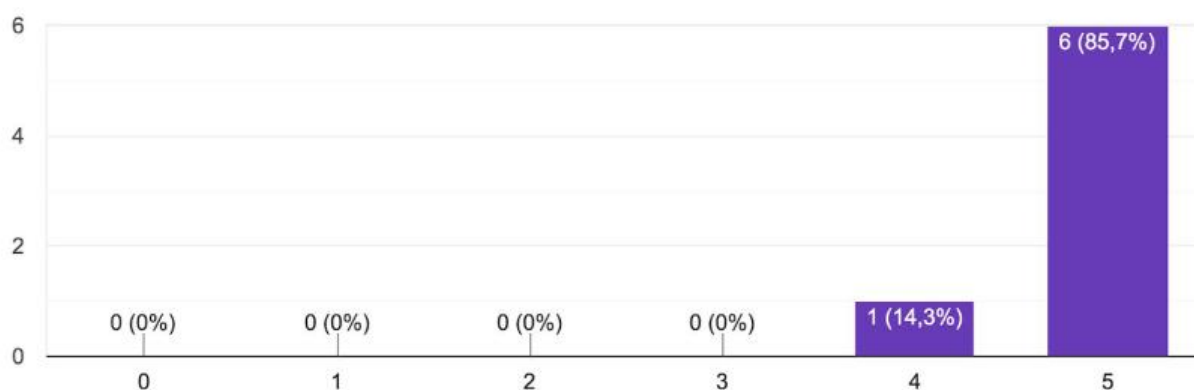
Como você avalia a metodologia e a abordagem usada na oficina?

7 respostas



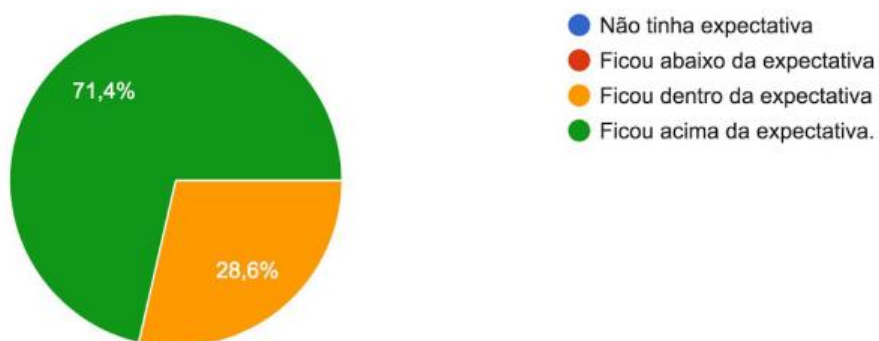
O que você achou do tempo dedicado à oficina?

7 respostas



Em relação à sua expectativa inicial, a oficina:

7 respostas



Gostaria de dar alguma contribuição específica para as nossas oficinas? 2 respostas

Todas as colocações são claras e estimulam a participação ativa a todo o instante

PARABÉNS